

Trem da Querência
João Chagas Leite

(intro) **D A**

A

Cade aquele trem!

D

da nossa jente campeira

A

que passava nesse embalo

D

nos levava pra fronteira

A

crusava matos e rios

D

serra planalto e missoes

A

carregando o meu rio grande

D

naqueles grandes vagões

A

e assim o trem se ia

D

com seu tranquilo no mas

A

fumegando trilho a fora

D

deixando nuvens pra traz

A

Apitava forte e grosso

D

despertando os pirilampos

A

faltava o toro e o berrante

D

na emensidão desses campos

A

faltava o toro e o berrante

D

na emensidão desses campos

A

Que viagem buena de sonhos

D

carregada de emoção

A

onde a saudade ascenando

D

ficava em cada estação

A

Vamos de preça meu bem
que la vem o trem da linha...

Eu ainda lembro bem
foi no banco desse trem
que tu prometeu ser minha
delhe fogo seu foguista
faça este trem fumar
de manhã em uruguaiana
a gente tem que chegar
de manhã em uruguaiana
a gente tem que chegar

(intro) D A

Como era bom viajar
no saudoso trem da linha
era um transporte sem luxo
mas de muito ali se tinha
jornal revista baralho
proza alegre e mate quente
no vagão do restaurante
serviam boia pra jente
no coração do rio grande
na central de santa maria
quando o trem chegava ali quanta festa se fazia
logo apoz a baudiação
ja se ouvia o som dos sinos
era o trem pronto de novo

pra seguir o seu destino

A

D

era o trem pronto de novo pra seguir o seu destino

A

eu nao sei se foi ganancia

D

ou tropeço da ciencia

A

que colocou em desuzo

D

o nosso trem da querencia

A

que colocou em desuzo

D

o nosso trem da querencia

A

vamos de preça meu bem

D

que la vem o trem da linha

A

D

foi no banco desse trem que tuprometeu ser minha

A

delhe fogo seu foguista

D

faça esse trem bufar

A

de manhã em uruguaiana

D

agente tem que chegar

A

D

de manha em uruguaiana a gente tem que chegar

(intro) **D A**

Cade aquele treeeeeeeeem !!!